



ISBN 978-85-66836-16-5

SANIDADE DE SEMENTES CRIOLAS DE ARROZ CULTIVADAS NO ESTADO DO MARANHÃO¹. Sanity of rice crop seeds cultivated in the state of Maranhão. F.A.S. DINIZ²; M.S.B.S. SILVA²; A.A.C. RODRIGUES²; I.O. NASCIMENTO²; D.H.S. SARDINHA².
²Programa de Pós-graduação em Agroecologia/Universidade Estadual do Maranhão, CEP. 65055-970, São Luís, Brasil. E-mail: Francisco.santos.diniz1996@gmail.com.

As sementes crioulas garantem aos produtores a independência de insumos externos, produzem plantas resistentes ao tipo de manejo praticado na agricultura familiar, garantindo uma produtividade significativa para esses produtores. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade sanitária de sementes crioulas, através da presença de patógenos fúngicos. A qualidade sanitária das sementes foi avaliada através do método de Blotter Test. O teste foi aplicado com as variedades: Arroz Vermelho, Cutiã, Lageado Liso, Pé-roxo, Come Cru e Nenê. Foram identificados os seguintes fungos: *Curvularia lunata*, *Fusarium* sp., *Phoma* sp., *Aspergillus fumigatus*, *Aspergillus niger*, *Aspergillus flavus*. Dentre os fungos identificados a *C. lunata* foi que o apresentou maior incidência, exceto na variedade Arroz Vermelho que teve maior incidência de *Fusarium* sp.. Os valores de incidência da *C. lunata* nas variedades Cutiã, Lageado Liso, Pé-roxo, Come Cru e Nenê, apresentaram-se na faixa de 68,0 a 81 % das sementes contaminadas. Os fungos *Phoma* sp., *Aspergillus fumigatus*, *Aspergillus niger*, *Aspergillus flavus*, tiveram incidência abaixo de 9 % em todas as variedades que apareceram. Os elevados valores de incidência de *C. lunata* e *Fusarium* sp., mostram que as sementes avaliadas podem ser potenciais dispersores de fungos patogênicos, que pode estar relacionado com as formas de conservação das sementes ou pela falta de técnicas para conserva-las e pelas condições ambientais favoráveis à proliferação de fitopatógenos.

Palavras-chaves: *Curvularia lunata*; Agricultura familiar; Qualidade sanitária.

¹ Informação do subsídio: Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade – Universidade Estadual do Maranhão e FAPEMA.